

Servidores mineiros integram programa latino-americano de eficiência

Sex 03 janeiro

Um grupo de cinco servidores públicos do Governo de Minas Gerais representou o estado durante o X Aniversário do Programa para el Fortalecimiento de la Función Pública en América Latina (PFFPAL), integrando uma seleção de jovens de toda a América Latina.

Lotada na [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#), Maria Paula Miranda Reis, da Subsecretaria de Gestão Administrativa, Logística e Tecnologia, foi uma das servidoras selecionadas. Formada na [Fundação João Pinheiro \(FJP\)](#) e especialista em políticas públicas e gestão governamental, a jovem de 23 anos aposta na carreira pública desde a época do vestibular e acredita que uma nova realidade vem sendo desenhada no setor. “Muitos jovens querem ser servidores e baseiam a escolha em valores como proatividade, vocação e integridade no serviço público”.

Mudanças – Maria Paula entrou no PFFPAL em 2018, a partir do contato com veteranos do programa que oferece cursos de imersão na Espanha e nos EUA a fim de melhorar a qualidade dos serviços públicos na América Latina. “Estive por seis semanas na Espanha, assistimos a aulas com gestores públicos e políticos renomados na Universidade de Salamanca e na Universidad Francisco de Vitoria, e também na Fundação Getúlio Vargas (FGV), no Brasil. Nessa experiência, pude perceber como os jovens são importantes na contribuição para as transformações que buscam garantir a excelência dos serviços públicos”.

A jovem afirma, ainda, que a geração da qual faz parte “está cansada da ineficiência e de debilidades do serviço público em todo o mundo”, e que cabe aos jovens o papel de protagonistas nas mudanças que já começaram a pautar os governos. “Tenho certeza de que a cultura do serviço público está mudando a partir de uma nova perspectiva de gestão e de trabalho. O programa me fez perceber que a juventude latina tem o propósito de contribuir para a gestão pública, me fez entender que tenho de assumir a responsabilidade de contribuir para as mudanças. Vivemos um momento histórico de fortalecimento e melhorias no funcionamento das instituições públicas”.

Integridade

Lotado na [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE\)](#), na área de análise e gestão de dados, Arthur Silva Cheib, especialista em políticas públicas e gestão governamental, discorre sobre o conteúdo apreendido nas imersões e na viagem à Colômbia. “O principal aprendizado é a importância de me formar integralmente - do ponto de vista humano, profissional, ético e social - e de ajudar outros a se formarem. Servidores públicos não são exceção quando se trata de uma má-formação educacional, inclusive no tocante a valores como integridade”.

O jovem afirma ainda que o PFFPAL contribui significativamente para a melhoria da qualidade do serviço público, na medida em que forma uma rede de servidores com vocação para servir e entrega ao setor público. Além disso, a intensidade do programa é focada em profissionalismo e solidez, independentemente da área de atuação.

Para Arthur, o aprendizado é imediatamente levado para a prática. “A possibilidade de conhecer práticas que foram bem-sucedidas em países latino americanos - que guardam traços em comum com o Brasil - nos permite expandir o horizonte quanto às possibilidades de atuação. Fortalecer a rede de contatos em torno de políticas públicas também representa um enorme ativo para os servidores públicos”.

Sobre o PFFPAL

Lançado em 2010, o Programa para el Fortalecimiento de la Función Pública en América Latina (PFFPAL), realizado pela Fundação Botín, seleciona anualmente cerca de 32 jovens líderes de países da América Latina para seu programa de imersão.

Realizada durante seis semanas e custeada por bolsa, a iniciativa busca desenvolver a vocação à função e ao serviço público. O programa é realizado em universidades e instituições públicas nos Estados Unidos, Espanha e Brasil, qualificando jovens para liderar transformações em seus países.

Ferramentas como liderança, habilidades de comunicação e resolução de conflitos, técnicas de inovação e criatividade para a resolução dos problemas sociais integram o aprendizado.

Dentre os bolsistas do PFFPAL, 71 são brasileiros, 19 são de Minas Gerais e 11 estudaram na Fundação João Pinheiro.